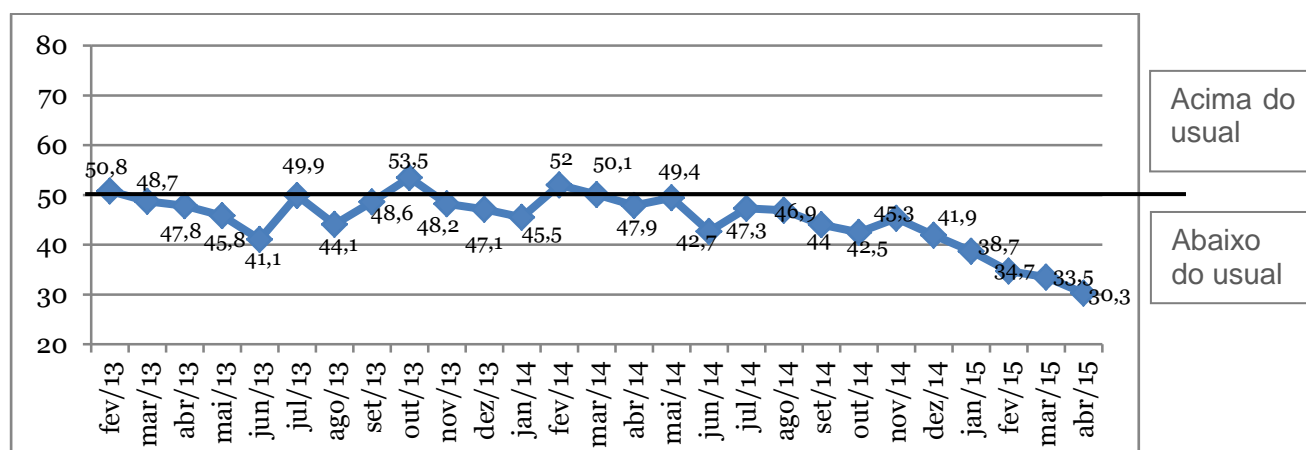


Cenário continua desalentador

Visão Geral

A pesquisa realizada pela FIESC junto com a CNI entrevistou 36 empresas, sendo 12 de pequeno porte, 19 médias e 5 grandes. Destas, 18 são da construção civil, 9 de obras de infraestrutura e 9 de prestação de serviços. O nível de atividade da indústria da construção em abril, em comparação com março, foi inferior: 38,3, contra 40,3 pontos. Com relação ao usual para o período, o índice foi de 30,3 apresentando queda em relação ao mês anterior quando o indicador foi de 33,5 pontos. A comparação da pesquisa é centralizada em 50 pontos que correspondem a linha divisória. Acima de 50 o nível de atividade é considerado positivo e abaixo negativo.

Nível de atividade em relação ao usual (pontos)



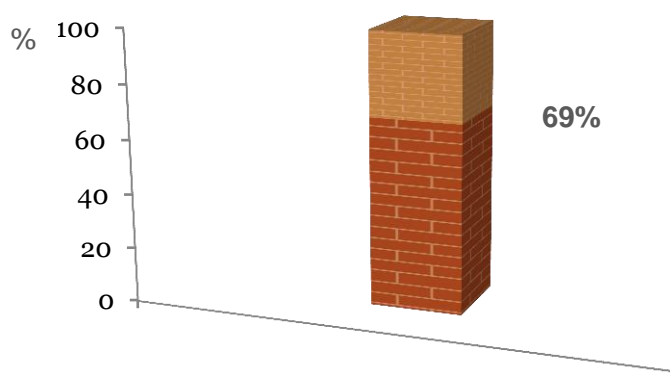
Fonte: FIESC e CNI

A projeção do nível de atividades para os próximos seis meses, de 39,8 pontos, é inferior aos 40,5 de março. A perspectiva para compras de insumos de matérias-primas, 40,1, é ligeiramente superior aos 39,4 de março e o número de empregados para os próximos seis meses de 42,9 é pouco maior que os 42 registrados em março. Quanto aos novos empreendimentos e serviços, os 45,0 de

abril superam os 39,8 de março. A utilização da capacidade de operação, em abril, de 69% recuperou mais dois pontos.

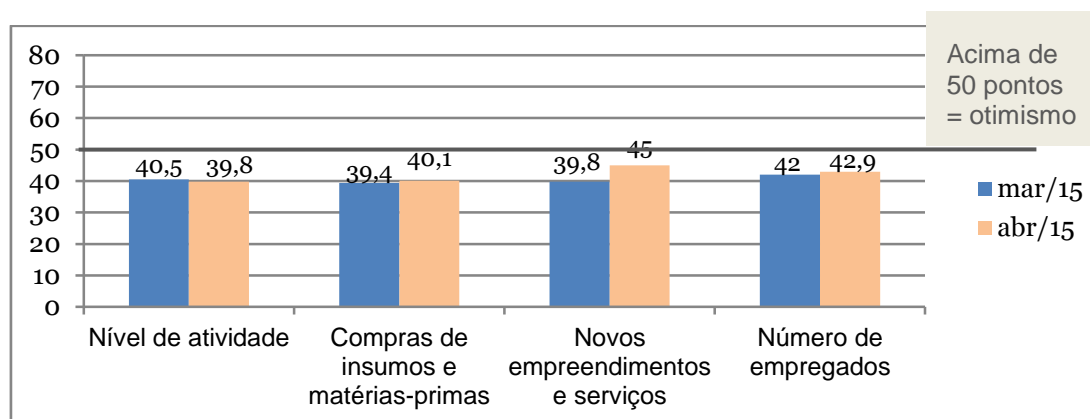
A melhora tímida em alguns indicadores não projeta cenários mais auspiciosos para a construção civil no que se refere a imóveis. Contudo, há certa esperança em obras civis ligadas ao Pacto por Santa Catarina.

Utilização da Capacidade de Operação (UCO) das indústrias da Construção Civil de Santa Catarina em abril de 2015



Fonte: FIESC e CNI

Expectativas para os próximos seis meses (pontos)



Fonte: FIESC e CNI

Visão empresarial

Os indicadores aqui apresentados não representam grandes mudanças. O cenário continua desalentador. Pouca mudança em relação ao mês de março.

Contudo, as gestões políticas e de condução positiva da questão fiscal em Santa Catarina começam a repercutir favoravelmente. O Governo Federal autorizou o Estado a efetivar estudos para obras rodoviárias por meio de concessões à iniciativa privada o que pode dar um fôlego extra ao setor da construção civil.

Notícias dão conta que as rodovias federais que deverão passar por estudos contêm trechos de quatro rodovias: BR-280 de Porto União a São Francisco do Sul; BR-101 entre a divisa com o Rio Grande do Sul e Palhoça; BR-470 entre a divisa com o Rio Grande do Sul e Navegantes; e BR-163 de Guaíra, Paraná a Chapecó.

Resumo

O quadro da construção civil, se por um lado continua desalentador, mormente no que toca a imóveis, por outro pode mudar devido às gestões políticas para obras de infraestrutura. A simbiose atual entre o Governo estadual e Federal pode resultar, positivamente, no que tange às concessões à iniciativa privada, previstas para acontecer a partir do final de 2016.

Informações dão conta de que os cortes fiscais não deverão atingir o Pacto por Santa Catarina que conta com recursos do BNDES e Banco do Brasil já assegurados.

O que preocupa o empresariado é a falta de confiança em acordos celebrados com o Governo, a chamada insegurança jurídica, que muda as regras do jogo e afeta a disposição em se investir.

PTG Consultoria - 22/05/2015